



Folha

25

Nº do livro

2

ATAS

Ata nº 3/2025

Assembleia de Freguesia Da União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da sede desta autarquia, situado na rua do Carvalho nº384, Vilela, Amares, em conformidade com o preceituado nos artigos 11º e 12º, ponto 1, lei nº 75/13, de 12 de Setembro, reuniu, sob a presidência do senhor Rui Manuel Esteves Pereira, na qualidade de presidente desta assembleia de freguesia para Reunião Ordinária desta Assembleia. Foi designado para redigir e subscrever esta ata o membro Rita de Fátima da Silva Pereira. Na sessão estavam presentes os membros, Fátima da Silva Pinheiro, Rosa Amélia Fonseca da Silva, Augusto Antunes Pereira e José Rodrigues Fernandes. Faltou Arnaldo de Jesus Esteves por motivos profissionais. -----

A ordem de trabalhos da reunião foi a seguinte: -----

1º Apreciação de pertença de caminho do Ribeiral. -----

2º Outros assuntos do interesse da União de Freguesias. -----

Deu-se início à reunião às vinte e uma horas e cinquenta minutos. -----

Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Domingos Manuel Mota Esteves da Silva começou por expor que a propriedade denominada "Feitasas" foi comprada pelo mesmo com informação da existência de um caminho de consortes que era parte integrante da propriedade. Com o surgimento da hipótese deste caminho ser considerado público, o senhor Domingos solicitou a inserção deste ponto de discussão nesta Assembleia. Para a discussão do referido ponto, compareceram nesta Assembleia as seguintes testemunhas: João Almeida Santos Mota, Adelino António Antunes Peixoto, António Alves Maia, Joaquina Ferreira da Silva, Patrocínia Rosa de Freitas e António José de Silva Brandão. --- O senhor Domingos começou por apresentar os argumentos que sustentam a sua afirmação de que o caminho do Ribeiral não é um caminho público. Referenciou que falou com todas as pessoas que têm confrontações com o caminho e que todas confirmaram que o caminho não é público. A afirmação que faz é a seguinte: "O caminho é parte integrante do terreno e pertence apenas aos consortes". -----

O senhor Presidente Rui Tomada tomou a palavra indicando que não há qualquer interesse desta Junta de Freguesia em defender que o caminho em questão é um caminho público. O senhor Presidente salientou que o que não quer é que mais tarde os habitantes desta União de Freguesias indiquem que a junta não zelou pelos interesses da freguesia e que não esclareceu este assunto devidamente. -----

O senhor João Mota referiu que o caminho foi vendido ao senhor Domingos, uma vez que o caminho pertencia ao terreno em questão. Indicou que o caminho nunca foi público, tinha apenas dois consortes. Contou a história desde o início/ construção desse caminho, informando que o seu avô foi quem abriu este caminho. Segundo o senhor João Mota, este caminho pertencia apenas à família. -----

A senhora Joaquina contou que se recorda que essa parte do caminho foi comprada pelo avô do Senhor João Mota para conseguir ter passagem para outra zona (Queijeiras). -----

A senhora Patrocínia confirmou que o seu pai, para passar no referido caminho, tinha que pedir autorização aos referidos "donos" do caminho. -----

O senhor Adelino Peixoto referenciou que fazia vários percursos entre as zonas circundantes deste caminho, mas que nunca passava por esse caminho, apenas o começou a fazer depois de



fazer parte da família dos referidos "donos" do caminho. -----

ATAS

Como conclusão deste ponto, o senhor Presidente de Junta referiu que por parte da Junta de freguesia não há qualquer interesse em apresentar qualquer objecção ao facto do caminho ser considerado de consortes, estando reunidas pessoas idóneas a atestar esse facto, a Junta de Freguesia não apresenta qualquer oposição. -----

Folha

26

Nº do livro

2

Esta Assembleia ouviu os testemunhos e os membros da Junta de freguesia presentes nesta Assembleia e registou em Ata. -----

Relativamente ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos desta Assembleia, não houve qualquer assuntos a discutir. -----

Deu-se por terminada a sessão às vinte e três horas e dez minutos.-----

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Rita de Fátima da Silva Pereira, membro desta assembleia e pelo Presidente da Assembleia, Rui Manuel Esteves Pereira.-----

O Presidente:



Rita de Fátima da Silva Pereira

Jose Rodriguez Fernandes

Rosa Amélia Correia da Silva

Augusto Antunes Pereira

Maria de Fátima da Silva Pinheiro